



ReformaBrasil

LIÇÃO 4

Sábado, 25 de Janeiro de 2025

Jesus no templo

“Mas o Senhor está no Seu santo templo; cale-se diante dEle toda a Terra” (Habacuque 2:20).

“O ambiente da igreja deve ser revestido de sagrada reverência.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 494.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 491-500 (cap. 55: “O comportamento na casa de Deus”).

1. A PROFANAÇÃO DO TEMPLO | DOMINGO, 19 DE JANEIRO

1A) Descreva a situação que predominava no templo de Jerusalém no início do ministério público de Cristo. João 2:13 e 14.

Jo 2:13 e 14 — E estava próxima a páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. 14 E achou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambiadores assentados.

“Todo judeu era obrigado a pagar anualmente meio siclo [a moeda corrente da época] como ‘resgate da sua alma’. [...] Além disso, as pessoas levavam grandes somas como ofertas voluntárias para depositar no tesouro do templo. Além do mais, era necessário converter toda moeda estrangeira por uma denominada siclo do templo, que era aceita para o serviço do santuário. Esse câmbio monetário criava oportunidades para fraude e extorsão, que se transformavam em um tráfico vergonhoso, tornando-se uma fonte de lucro para os sacerdotes.

“Os negociantes exigiam preços elevadíssimos pelos animais que vendiam, e, em seguida, compartilhavam os ganhos com os sacerdotes e líderes, que assim se enriqueciam às custas do povo.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 155. [Colchetes do Tradutor.]

1B) Como isso afetava os serviços do templo? Ezequiel 22:26 (última parte).

Ez 22:26 [ú.p.] — [...] e assim sou profanado no meio deles.

“Na época da Páscoa, ofereciam-se muitos sacrifícios, e os negócios no templo disparavam. A confusão resultante se parecia muito mais com uma barulhenta feira de gado do que com o sagrado templo de Deus. O ambiente estava repleto dos ruídos característicos de um mercado, incluindo as negociações, os sons dos animais e aves, e as discussões acaloradas. A confusão era tão grande que os adoradores ficavam perturbados, e as palavras dirigidas ao Altíssimo se perdiam em meio ao alvoroço que invadia o templo.” — Idem.

2. REVERÊNCIA DENTRO DA IGREJA | SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JANEIRO

2A) Como Deus considera o lugar onde Ele manifesta Sua presença? Qual foi Sua primeira orientação no Monte Sinai? Êxodo 3:1-5; 19:12 e 13.

Ex 3:1-5 — E APASCENTAVA Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote em Midiã; e levou o rebanho atrás do deserto, e chegou ao monte de Deus, a Horebe. 2 E apareceu-lhe o anjo do Senhor em uma chama de fogo do meio duma sarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia. 3 E Moisés disse: Agora me virarei para lá, e verei esta grande visão, porque a sarça não se queima. 4 E vendo o Senhor que se virava para ver, bradou Deus a ele do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés. Respondeu ele: Eis-me aqui. 5 E disse: Não te chegues para cá; tira os sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa.

Ex 19:12 e 13 — E marcarás limites ao povo em redor, dizendo: Guardai-vos, não subais ao monte, nem toqueis o seu termo; todo aquele que tocar o monte, certamente morrerá. 13 Nenhuma mão tocará nele; porque certamente será apedrejado ou asseado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá; soando a buzina longamente, então subirão ao monte.

“Quando o Senhor desceu sobre o Monte Sinai, Sua presença consagrou o lugar. [...] Desse modo, o evento ensinou esta lição: onde quer que Deus manifeste Sua presença, o lugar é santo.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 155 e 156.

2B) Como Cristo reagiu ao presenciar a profanação do templo? João 2:15 e 16.

Jo 2:15 e 16 — E tendo feito um azorrague de cordéis, lançou todos fora do templo, também os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambiadores, e derribou as mesas; 16 E disse aos que vendiam pombos: Tirai daqui estes, e não façais da casa de meu Pai casa de venda.

“Ao entrar no templo, Jesus analisou toda a cena. Viu as negociações injustas. Percebeu a angústia dos pobres, os quais pensavam que, sem derramamento de sangue, não haveria perdão dos pecados. Observou a área externa de Seu templo convertida num lugar de negócio profano. O ambiente sagrado havia se transformado num vasto mercado.” — Ibidem, p. 157.
“Descendo lentamente os degraus e erguendo o açoite de cordas que pegou ao entrar no recinto, Cristo ordena aos comerciantes que se afastem da área do templo. Com zelo e severidade que nunca havia manifestado até ali, Ele derruba as mesas dos negociantes. As moedas caem, tilintando bruscamente no piso de mármore. Ninguém se atreve a questionar Sua autoridade. Ninguém se arrisca a parar a fim de recolher os ganhos desonestos. Jesus não golpeia as pessoas com o chicote de cordas, mas, em Sua mão, aquele simples açoite parece tão terrível quanto uma espada de fogo. Os oficiais do templo, os sacerdotes corruptos, os corretores e comerciantes de gado com seus animais e aves, saem correndo do lugar com o único pensamento de fugirem da condenação de Sua presença.” — Ibidem, p. 158.

2C) O que significava o ato de Cristo ao purificar o templo? Malaquias 3:1-3.

Ml 3:1-3 — Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o Senhor dos Exércitos. 2 Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. 3 E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao Senhor trarão oferta em justiça.

“A área externa do templo de Jerusalém, cheia do tumulto das negociações profanas, representava com toda verdade o templo do coração, contaminado pela presença de paixões sensuais e dos pensamentos profanos. Ao purificar o templo da presença dos compradores e vendedores do mundo, Jesus anunciou Sua missão de limpar a alma da mancha do pecado — dos desejos terrenos, das concupiscências egoístas e dos maus hábitos que corrompem o coração.” — Ibidem, p. 161.

3. A PRESENÇA DE DEUS | TERÇA-FEIRA, 21 DE JANEIRO

3A) Qual era o propósito original de Deus ao estabelecer Seu santuário em meio ao Seu povo? Êxodo 25:8.

Ex 25:8 — E me farão um santuário, e habitarei no meio deles.

“Esse templo, erguido para a habitação da Presença divina, foi projetado visando ser uma lição prática para Israel e para o mundo. Desde os tempos eternos, era o propósito de Deus que todo ser criado, desde o brilhante e santo serafim até o ser humano, fosse um templo para a habitação do Criador.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 161.

3B) Por que a Bíblia chama os crentes de “templo de Deus”? E como devemos manter com todo o empenho a santidade desse templo? 1 Coríntios 3:16 e 17; Isaías 57:15.

1Co 3:16 e 17 — Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? 17 Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.

Is 57:15 — Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito; como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.

“Por causa do pecado, a humanidade deixou de ser um templo para Deus. Obscurecido e contaminado pelo mal, o coração humano não revelava mais a glória da Divindade. Porém, a encarnação do Filho de Deus cumpriu o propósito do Céu. Deus habita na humanidade, e, por meio da graça salvadora, o coração humano se torna novamente Seu templo.” — Idem.

“Se cremos que o fim de todas as coisas está às portas, ‘que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade?’

“Toda pessoa que realmente crê na verdade produzirá obras correspondentes. Todos serão fervorosos, solenes e incansáveis em seus esforços para conquistar pessoas para Cristo. Se a verdade for plantada primeiro no íntimo da própria alma, consequentemente eles procurarão plantá-la no coração dos outros. A verdade é mantida tempo demais na parte de fora. Levem-na para o interior da própria alma, ponham-na no trono do coração e deixem-na controlar a vida. A Palavra de Deus deve ser estudada e obedecida para que, na sequência, o coração encontre descanso, paz e alegria, e os anseios se inclinem para o Céu. No entanto, quando a verdade fica do lado de fora da vida, no quintal, o fogo ardente da bondade de Deus não aquece o

coração.

“Muitos reservam a religião de Jesus para certos dias ou ocasiões, mas no restante do tempo a deixam de lado e a negligenciam. O princípio permanente da verdade não serve só para algumas horas do sábado, ou para alguns atos de beneficência social, mas deve ser introduzido no coração, o que refinará e santificará o caráter.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 547.

4. A PURIFICAÇÃO DO TEMPLO VIVO | QUARTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO

4A) Ao buscarmos purificar o templo, o que devemos entender sobre nossa condição de desamparo? Jeremias 2:22; Jó 14:4.

Jr 2:22 — Por isso, ainda que te laves com salitre, e amontoes sabão, a tua iniquidade está gravada diante de mim, diz o Senhor DEUS. Jó 14:4 — Quem do imundo tirará o puro? Ninguém.

“Nenhum ser humano pode, sozinho, expulsar a tropa maligna que tomou posse do coração.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 161.

4B) Qual é o segredo para alguém ser capaz de permanecer diante de um Deus santo com um coração purificado? Ezequiel 36:25-27; Zacarias 3:3-5.

Ez 36:25-27 — Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. 26 E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. 27 E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis.

Zc 3:3-5 — Josué, vestido de vestes sujas, estava diante do anjo. 4 Então respondeu, aos que estavam diante dele, dizendo: Tirai-lhe estas vestes sujas. E a Josué disse: Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniquidade, e te vestirei de vestes finas. 5 E disse eu: Ponham-lhe uma mitra limpa sobre a sua cabeça. E puseram uma mitra limpa sobre a sua cabeça, e vestiram-no das roupas; e o anjo do Senhor estava em pé.

“Jacó fora culpado de um grande pecado em sua conduta para com Esaú, mas se arrependeu disso. Deus perdoou-lhe a transgressão e purgou-lhe o pecado, dando-lhe condições para suportar a revelação da presença divina. Porém, onde quer que as pessoas se apresentem diante de Deus enquanto persistem alimentando o mal, serão destruídas. Na segunda vinda de Cristo, os ímpios serão consumidos ‘pelo assopro da Sua boca’ e destruídos ‘com o resplendor da Sua vinda’ (2 Tessalonicenses 2:8). A luz da glória de Deus, que dá vida aos justos, destruirá os ímpios.

“No tempo de João Batista, Cristo estava prestes a aparecer como Aquele que revela o caráter de Deus. Sua presença revelaria às pessoas o próprio pecado delas. Somente quando estivessem dispostas a serem purificadas do pecado é que elas poderiam entrar em comunhão com Ele. Somente os puros de coração podem permanecer em Sua presença.” — Ibidem, p. 108.

“Só Cristo pode purificar o templo do coração. Mas Ele não arrombará a porta. Jesus não entra no coração como entrou no templo de antigamente, mas diz: ‘Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa’ (Apocalipse 3:20). Ele virá, mas não só por um dia, pois diz: ‘Neles habitarei, e entre eles andarei; [...] e eles serão o Meu povo’. ‘Sujeitaremos nossas iniquidades; e Tu lançarás todos os seus pecados nas profundezas do mar’ (2 Coríntios 6:16; Miqueias 7:19). Sua presença purificará e santificará a alma para que seja um templo santo no Senhor e uma ‘morada de Deus em Espírito’ (Efésios 2:21 e 22).” — Ibidem, pp. 161 e 162.

“Enquanto Jesus ministra no santuário celestial, Ele ainda é, por Seu Espírito, o ministro da igreja na Terra.” — Ibidem, p. 166.

5. PURIFICANDO O TEMPLO HOJE | QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO

5A) Como Deus exige dos líderes de Seu povo que mantenham a santidade de Sua casa com todo esforço e diligência? Habacuque 2:20; Ezequiel 44:23.

Hc 2:20 — Mas o SENHOR está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.

Ez 44:23 — E a meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro.

“O ambiente da igreja de Deus deve ser considerado santo. Porém, na luta pelo ganho, tudo isso se perde de vista.

“Deus chamou os sacerdotes e principais para serem Seus representantes junto à nação; portanto, eles é que deviam ter corrigido os abusos no pátio do templo. Além disso, deviam ter dado ao povo um exemplo de integridade e compaixão.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 156.

“Infelizmente, é fato que a reverência na casa de Deus quase não existe mais. Não se percebem objetos e lugares sagrados, nem se apreciam as coisas santas e exaltadas. [...] Deus deu regras de ordem perfeitas e exatas ao Seu antigo povo. Será que Seu caráter mudou? Não é Ele ainda o grande e poderoso Deus que governa no Céu dos céus? Não seria bom lermos com frequência as instruções que o próprio Senhor forneceu aos israelitas para que nós, que temos a luz da gloriosa verdade a brilhar, possamos imitar a reverência deles pela casa de Deus?” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 495 e 496.

5B) Explique a vitória essencial que precisamos alcançar na força de Cristo. Mateus 5:8; 1 João 3:1-3.

Mt 5:8 — Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus;

1Jo 3:1-3 — VEDE quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a ele. 2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. 3 E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

“Peço a todos os que afirmam ser filhos de Deus que nunca se esqueçam desta grande verdade: precisamos do Espírito divino dentro de nós para alcançar o Céu, e da obra de Cristo fora de nós a fim de recebermos um título para a herança imortal.” — Testemunhos para ministros, p. 442.

PARA VOCÊ REFLETIR | SEXTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO

1. Quem eram os líderes do comércio profano no templo?
2. Qual deve ser a atitude de qualquer um que comparece perante Deus?
3. Explique o significado espiritual que o templo de Jerusalém deveria ter.
4. O que Cristo declarou ao purificar o templo?
5. Qual é a única forma de purificar o nosso defeituoso coração humano?